



Estudos e Pesquisas em Psicologia

ISSN: 1808-4281

Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Psicologia

Souza, Alice De Marchi Pereira de; Mattos, Amana; Vilela, Ana Maria Jacó; Mendonça, Anderson Pereira; Mendes, Deise Maria Leal Fernandes; Ponciano, Edna Lúcia Tinoco; Degani-Carneiro, Filipe; Ribeiro, Heloisa Fernandes Caldas; Hernández, Jimena de Garay; Quadros, Laura Cristina de Toledo; Tura, Luiz Fernando; Brunhari, Marcos Vinicius; Quitério, Patrícia Lorena; Rapizo, Rosana Lazaro; Gomes, Vitor Castro

EDITORIAL

Estudos e Pesquisas em Psicologia, vol. 21, núm. 1, 2021, Janeiro-Abril, pp. 5-9
Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Psicologia

DOI: <https://doi.org/10.12957/epp.2021.59362>

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=451870070001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais informações do artigo
- Site da revista em redalyc.org

redalyc.org

Sistema de Informação Científica Redalyc

Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal

Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa
acesso aberto

EDITORIAL

Alice De Marchi Pereira de Souza**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
 ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7606-9966>

Amana Mattos*

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
 ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2890-5421>

Ana Maria Jacó Vilela***

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
 ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0728-8700>

Anderson Pereira Mendonça**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
 ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6011-0146>

Deise Maria Leal Fernandes Mendes*

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
 ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3487-7284>

Edna Lúcia Tinoco Ponciano**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
 ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8606-1095>

Filipe Degani-Carneiro**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
 ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6643-8425>

Heloisa Fernandes Caldas Ribeiro*

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
 ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6264-1223>

Jimena de Garay Hernández**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
 ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0564-1056>

Laura Cristina de Toledo Quadros**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
 ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3546-4935>

Luiz Fernando Tura*****

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
 ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4069-2542>

Marcos Vinicius Brunhari**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
 ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5369-2915>

Patrícia Lorena Quitério**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
 ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4553-6429>

Rosana Lazaro Rapizo**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
 ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2733-214X>

Vitor Castro Gomes**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
 ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3549-2557>

Caros leitores, caras leitoras, neste ano de 2021 nossa revista Estudos e Pesquisas em Psicologia completa 20 anos de existência. Este que deveria ser um momento de celebração e festa exige-nos, acima de tudo, reflexão. Passado mais de um ano do início da pandemia de Covid-19, o Brasil encontra-se em uma situação alarmante, em que o número de mortes pela doença cresce a cada dia e as políticas públicas para enfrentamento da pandemia e vacinação em massa não se articulam de maneira eficiente. O empobrecimento e sofrimento da maioria da população brasileira, especialmente de grupos mais vulneráveis, avança a passos largos. É justamente nesse contexto que temos visto a importância da produção científica nacional e de sua publicização. Assim, comemorar 20 anos da Estudos e Pesquisas em Psicologia neste momento significa afirmar a necessidade de investimentos públicos em pesquisa e periódicos científicos, que garantam a difusão nacional e internacional do conhecimento produzido no país.

Neste número, a sessão **Psicologia Social** traz artigos que abordam diferentes perspectivas da área. O artigo **Produção de Subjetividade e Militância Política dos Jovens do Movimento Sem Terra no Semiárido Alagoano**, de *Jadielma de Barros Alves, Saulo Luders Fernandes e Marcos Ribeiro Mesquita*, analisa, por meio de pesquisa cartográfica, os efeitos psicossociais da subjetivação política de jovens assentados/as do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra e suas vivências da militância. Em **Representações Sociais de Estudantes de Odontologia sobre o Atendimento em Clínica Odontopediátrica**, as autoras *Elaine Cristina Vargas Dadalto, Edinete Maria Rosa e Zeidi Araújo Trindade* discutem as representações sociais das e dos participantes da pesquisa acerca do atendimento de crianças. No artigo **Atuação do Psicólogo com Adolescentes que Cumprem Medida Socioeducativa: Uma Revisão Sistemática da Literatura**, de *Sara Peres Dornelles Almeida, Juliana da Rosa Marinho e Jana Gonçalves Zappe*, as autoras apresentam revisão sistemática de literatura, realizada entre 2007 e 2018, que mapeou trabalhos sobre a atuação do psicólogo no contexto da socioeducação, e aponta caminhos para a atuação profissional nessas práticas. O artigo intitulado **Preconceito e Identidade Patriótica face à Imigração de Médicos**, de *Clarissa Maria Dubeux Lopes Barros, Cícero Roberto Pereira e Ana Raquel Rosas Torres*, por sua vez, tem como objetivo analisar o papel do preconceito e de fatores identitários na oposição à contratação de médicos estrangeiros no contexto do Programa Mais Médicos. Em **Produzindo Corpos Trans: Cartografia pelo Território Virtual do YouTube em uma Perspectiva Pós-colonial**, de *Júlia Arruda da Fonseca Palmiere e Anita Guazzelli Bernardes*, as autoras lançam mão de referenciais pós-coloniais da Psicologia

Social e da Saúde, em diálogo com autores da filosofia africana, para investigar o uso da rede social YouTube para performar transições de gênero no contemporâneo. **Fenômeno do Impostor e Perfeccionismo: Avaliando o Papel Mediador da Autoestima**, de *Ana Karla Silva Soares, Eduardo França do Nascimento e Thiago Medeiros Cavalcanti* examina o papel mediador da autoestima na relação entre as dimensões do perfeccionismo (adaptativo e desadaptativo) e o fenômeno impostor, em uma pesquisa com estudantes universitários. O artigo **Religiosidade e Espiritualidade no Processo de Luto de Pais cujos Filhos Morreram Crianças**, de *Cristine Gabrielle da Costa dos Reis, Alberto Manuel Quintana e Fernanda Nardino*, discute o papel da religiosidade e da espiritualidade no processo de luto de pais cujos filhos morreram crianças, revelando a importância de se levar em conta os aspectos subjetivos junto às ferramentas que auxiliam o trabalho de luto. Em **Representações Sociais sobre Feminismo em Brasileiros/as**, *Naiana Dapieve Patias, Tayná da Silva Ferreira, Icaro Bonamigo Gaspodini, Paula Andréa Prata-Ferreira e Clarissa Pinto Pizarro de Freitas* analisam as representações sociais de feminismo e variáveis associadas em sujeitos brasileiros/as, e apontam a necessidade de que temas relacionados aos feminismos e liberdade da mulher sejam mais debatidos na sociedade. Já o artigo **Atribuições dos Profissionais de Psicologia na Política de Adoção**, de *Leonam Amitaf Ferreira Pinto de Albuquerque, Noêmia Soares Barbosa Leal e Maria de Fátima Pereira Alberto*, tem como objetivo analisar as normativas da política de adoção e as ações atribuídas por esses documentos aos profissionais de Psicologia da Vara da Infância e Juventude. Fechando a sessão, o artigo **“Suicídio?! E Eu com Isso?”: Representações Sociais de Suicídio em Comentários de Usuários do Facebook**, de *Lorena Schettino Lucas, Mariana Bonomo, Thais Assis Flauzino, Vanessa Valentim Zamborlini e Bruna Amorim Matos Ferreira*, discute as representações sociais de suicídio entre usuários do Facebook por meio da análise dos comentários em notícias compartilhadas, apontando que a rede social funcionou como canal de expressão de afetos predominantemente negativos em relação ao tema por parte dos comentaristas.

A seção **Psicologia do Desenvolvimento** inicia com o artigo **Mediação Parental na Exposição às Redes Sociais e a Internet de Crianças e Adolescentes**, de *Fernanda Tabasnik Schwartz e Janaína Thais Barbosa Pacheco*, que apresenta e discute revisão bibliográfica sobre o uso das redes sociais e da internet na infância e na adolescência, assim como o impacto deste na parentalidade. Em **Atividades Parentais na Família Monoparental Constituída pela Adoção**, as autoras *Carolina Monteiro Biasutti, Célia Regina Rangel Nascimento e Cláudia Patrocínio Pedroza Canal* analisam, por meio de pesquisa qualitativa,

como pais que passaram pelo processo de adoção monoparental desenvolvem, em sua rotina com os filhos, as atividades parentais de cuidado, controle e desenvolvimento. O artigo **Atuação da Psicologia Escolar em Universidade: Diálogos com a Psicologia Comunitária**, de *Lígia Carvalho Libâneo e Lúcia Helena Cavasin Zabotto Pulino*, dialoga aspectos históricos e teórico-metodológicos da psicologia escolar e da psicologia comunitária latino-americana, pensando as metodologias inventivas e participativas do psicólogo ligado às práticas de aprofundamento da consciência dos sujeitos da comunidade em relação ao seu modo de vida, bem como a imbricada relação entre transformação social, encontro e afeto. Em **Relações entre Parentalidade e Funções Executivas: Uma Revisão Sistemática**, de *Wayson Maturana de Souza, Luiz Felliipe Dias da Rocha, Rafael Vera Cruz de Carvalho e Ana Carolina Monnerat Fioravanti*, os autores apresentam revisão sistemática de literatura a respeito da produção científica (2008 a 2018) sobre a relação entre práticas parentais e funções executivas de crianças com desenvolvimento típico de zero a 13 anos. Já no artigo **Trocas Afetivas Mãe-bebê: Revisão Integrativa da Literatura**, *Clarice Bieler e Deise Maria Leal Fernandes Mendes* apresentam revisão integrativa de literatura acerca das trocas afetivas mãe-bebê, examinando características das publicações científicas nessa temática entre 2008 e 2018, em que apontam baixo número de publicações sobre o tema, predomínio de estudos transversais, em grandes centros urbanos, com crianças de zero a 36 meses.

Na seção **Psicologia Clínica e Psicanálise**, temos o artigo **Política e Conflito Psíquico: Uma Pergunta sobre o Desejo**, de *Guilherme Pimentel Jordão e Mariana Teixeira Duarte*, que propõe um debate sobre a condição do sujeito estruturalmente dividido enquanto ator político, por meio da psicanálise. O artigo **Psicanálise e Acompanhamento Terapêutico: Quando a Cidade se Torna o Setting Analítico da Psicose**, de *Mariana Vieira Moraes e Fuad Kyrillos Neto*, por sua vez, discute como o Acompanhamento Terapêutico, presente nos serviços de saúde mental no Brasil, pode ser pensado em sua dimensão clínica, a partir da psicanálise, na escuta subjetiva da psicose.

A seção **Clio-Psyché** traz o artigo **A Psicologia em Publicações Científicas: Um Estudo Histórico no Periódico “Ciência e Cultura” (1949-1969)**, escrito por *Felipe Maciel dos Santos Souza, José Alberto Lechuga de Andrade Filho e Rodrigo Lopes Miranda*. Como dito inicialmente, a publicização é um dos aspectos relevantes da produção científica. Este artigo descreve e analisa produções (de 1949 a 1969) vinculadas à Psicologia, publicadas em um dos principais periódicos científicos brasileiros da época da regulamentação da formação

e da profissão, o Ciência e Cultura, mostrando a importância desta publicização para o reconhecimento da disciplina.

Encerrando este número, temos a **Comunicação de Pesquisa** com o título **Estilos de Aprendizagem em Situações de Uso de Tecnologias**, de *Rodrigo Hipólito Roza*, apresenta a tese de doutorado do autor cujos estudos resultaram no desenvolvimento de um instrumento de avaliação e na proposição de um modelo de estilos de aprendizagem em situações de uso de tecnologias.

Desejamos uma boa leitura, saúde e vacina para todos e todas!

Notas

* Professora Associada do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

** Professor/a Adjunto/a do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

*** Professora Titular do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

**** Pesquisador associado do Laboratório História, Saúde e Sociedade do Instituto de Estudos de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Este artigo de revista **Estudos e Pesquisas em Psicologia** é licenciado sob uma *Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial 3.0 Não Adaptada*.